

**EXPEDIENTE:** Publicação do Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário Federal no Estado de Santa Catarina – Filiado à FENAJUFE - Rua dos Ilhéus, 118, sobreloja, sala 3, Edifício Jorge Daux, CEP 88010-560, Centro, Florianópolis/SC Fone/FAX: (048)3222.4668

**imprensa@sintrajusc.org.br**  
**www.sintrajusc.org.br**

Produção: Míriam Santini de Abreu (MTb 8077/RS) - Tiragem: 800 exemplares

**Nº 923**

# **Negociação se arrasta e greve precisa crescer**

A negociação técnica entre STF e Ministério do Planejamento se arrasta lentamente em Brasília segundo informou ontem o diretor de Recursos Humanos do Supremo, Amarildo Vieira que representa o Judiciário na mesa. Nas reuniões já realizadas o governo se limita a alegar que o impacto financeiro é muito alto mas sequer chegaram a um acordo sobre qual é este valor. Os técnicos do Planejamento deram para questionar aspectos do mérito do projeto como o valor da remuneração do técnico judiciário, comparando-a com as de outras categorias semelhantes. É pura enrolação ou confusão de competências. O Ministério do Planejamento, é encarregado da gestão dos recursos humanos no Poder Executivo. Lá ele pode discutir conteúdo de planos de carreira dos ministérios. Entretanto não tem competência para tratar desses assuntos em relação aos servidores do Poder Judiciário. A relação do Ministério do Planejamento com o Judiciário é apenas discutir orçamento uma vez que é ele o guardião da “chave do cofre”. Então toda essa conversa mole só serve para enrolar e ganhar tempo apostando que a greve vai acabar e que não precisarão mais negociar nada. Nenhuma novidade. Em todas as greves que garantiram os PCS anteriores foi assim. Está na hora do Presidente do STF se reunir com o Ministro do Planejamento ou com o Presidente da República e cobrar seriedade e agilidade nas negociações.

Para isso a greve deve crescer pois só ela é capaz de empurrar as autoridades. Cada servidor judiciário do

país tem sua responsabilidade nesta luta. O tempo está passando, o recesso parlamentar se aproxima e precisamos acabar com a enrolação. A tal comissão de negociações tem que enfrentar de uma vez o problema orçamentário e encontrar uma solução apontando de onde sairão os recursos para implementação imediata do PCS. O governo tem que liberar a votação na Câmara através de sua Liderança. Tudo mais é conversa fiada. Até lá, é GREVE.

## **EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Pelo presente Edital, a Diretoria Executiva do Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário Federal no Estado de Santa Catarina (SINTRAJUSC), conforme estabelece o artigo 38 do Estatuto Sindical, faz saber aos trabalhadores do Judiciário Federal de Santa Catarina que será realizada ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA no dia 21 de maio do ano de 2010, sexta-feira, às 16 horas, no hall do TRT na Capital, comunicando ainda que a Assembléia discutirá os seguintes pontos de pauta:

- a) informes;
- b) avaliação da Greve.

Florianópolis, 17 de maio de 2010

Diretoria Executiva

# **Basta de enrolação**

**Ato público unificado e Assembléia hoje**

*Todos às 16 horas em frente ao TRE*

## MANIFESTO DE CRICIÚMA

Nós Servidores das Justiça do Trabalho e Eleitoral de Criciúma, em greve desde 06/05 lançamos a presente convocação:

CONVOCAMOS todos os colegas da Justiça do Trabalho, Eleitoral e Justiça Federal do estado de Santa Catarina a aderirem ao movimento de greve. Pelo reajuste salarial e em solidariedade e coleguismo para com quem já está na greve há 12 dias.

Entramos na greve por tempo indeterminado motivados pelo caráter nacional da greve que está forte e em crescimento. Ao nosso lado a história das greves passadas, todas vitoriosas.

Entramos na greve porque acreditamos que podemos vencer e a nossa vitória depende da sua adesão ao movimento.

Em Criciúma somos contrários a Lei de Greve, ela nos impõe uma camisa de força que dificulta e fragiliza o movimento. Porém, decidimos, em

Assembleia, manter colegas nos locais de trabalho, em regime de revezamento diário para cumprir o mínimo necessário afim de manter os ditos “serviços essenciais”.

Estamos convictos de que a nossa parte estamos fazendo – estamos na greve e ao mesmo tempo tentando ampliá-la.

Por isso lançamos esta convocação – venham todos para a greve e até a vitória!

Assinam os colegas de Criciúma

**Em 17 de maio de 2010.**

## MANIFESTO DE CONCÓRDIA

Nós, servidores da Justiça do Trabalho de Concórdia, em greve desde o dia 06/05, ratificamos e fortalecemos a convocação feita pelos colegas de Criciúma, nos seguintes termos:

Primeiramente, esclarece-se que os servidores do Poder Judiciário Federal fazem parte de uma categoria e, portanto, devem agir como tal.

Todas as conquistas alcançadas (PCSs 1,2 e 3) deram-se através da luta e colaboração de todos. Certamente, os benefícios a serem alcançados (como o PCS 4) atingirão a todos os servidores,

mas somente serão concretizados se a categoria, como um todo, estiver unida e homogênea.

A Justiça Federal e Eleitoral de Concórdia entenderam a necessidade de união da categoria e a importância do movimento e aderiram a greve.

O momento é este! Todas as mudanças e reivindicações implicam certos desconfortos, que são transitórios se comparados aos benefícios que serão alcançados.

Estamos fazendo a nossa parte, a qual terá muita importância e significado, desde que não seja isolada.

Santa Catarina é uma referência nacional e o movimento precisa crescer e ser forte, assim como está ocorrendo em outros estados.

Vamos à luta por um Judiciário fortalecido!

Servidores da Vara do Trabalho de Concórdia.

**JUSTIÇA ELEITORAL** - A greve na Justiça Eleitoral se espalha pelo estado. Os servidores estão parando por duas horas diárias as Zonas Eleitorais de: SMO, Pinhalzinho, Videira, Florianópolis, Criciúma, São Lourenço do Oeste, Lages, dentre outras. Notícias de novas adesões chegam a cada momento. Na capital a greve segue por tempo indeterminado com concentração dos grevistas em frente ao TRE onde todos os dias realizam avaliação e deliberam pela continuidade do movimento.

**JUSTIÇA DO TRABALHO** - Na capital, com exceção da 1.a Vara do Trabalho há greve em todas as demais e na distribuição além de vários setores do Tribunal como informática, segurança, ascom, transportes e outros. A greve segue forte em Criciúma, Concórdia, São José. Em Chapecó a paralisação ainda é de 2 horas por dia. Joaçaba se reúne sexta-feira para decidir. O Comando de Greve está realizando reuniões pelo estado. A VT de Joaçaba deve se reunir na sexta-feira para decidir participação.

**JUSTIÇA FEDERAL** - Servidores de vários setores e varas continuam em greve em Florianópolis com adesões crescentes. Em Concórdia a greve começa amanhã. Em Joaçaba reunirão na sexta para decidir.

## Greve tem mais adesões no Estado

Mais servidores aderiram à Greve pelo PCS nesta terça-feira, dia 18. Em Lages, depois de Assembleia conjunta, foi aprovada paralisação das atividades duas horas por dia (das 13h às 15h) na Vara do JEF Cível (Federal) e na Justiça Eleitoral (104ª ZE). A Justiça do Trabalho fará reunião para decidir sobre a adesão. Hoje Ato conjunto com a Justiça Federal, Eleitoral e do Trabalho.

Na 36ª Zona Eleitoral (Videira) há suspensão das atividades pelo período de duas horas diárias, das 15 às 17 horas. Na 104ª Zona Eleitoral (Lages), a paralisação é no mesmo horário.

Os servidores da 23ª ZE (Orleans) e da 66ª ZE (Pinhalzinho) aprovaram a suspensão das atividades pelo período de duas horas diárias, das 15 às 17 horas, a partir deste dia 19.

A Justiça Federal de Joinville aderiu à greve, com a paralisação da Primeira Vara, Vara de Execuções, Direção do Foro e mais duas Varas de Previdências Federais.

Em Chapecó está ocorrendo paralisação de uma hora na Justiça do Trabalho. Irão decidir hoje o aumento de horas. A Justiça Federal decide nesta sexta-feira se entra em greve.

A Justiça Federal de Concórdia entra amanhã em greve, a Justiça do Trabalho já está em greve e a Eleitoral promove paralisação de duas horas diárias.

O Comando de greve estará nesta semana em Jaguará do Sul, Itajaí e Brusque.